

Análise do trabalho a campo: reflexão em torno do estágio vinculado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Alessandra Debastiani Rosa¹

Elaine Goulart²

Daiana Raquel Paschoali³

RESUMO: Essa produção iniciou a partir de uma análise docente sobre o estágio supervisionado dos Anos Iniciais. A mesma tem por objetivo destacar as atividades e situações que aconteceram no momento da prática no ambiente escolar, e metodologias que foram utilizadas neste estágio. Descrever também as situações de cada momento na escola interligando conversas com autores que possuem um vasto conhecimento trabalhou, então com autores com um grande histórico de livros, que são eles Paulo Freire, Valéria Q. Furtado, Adriana Gandim, Danilo Gandin, Jussara Hoffmann, Tikuso M. Kishimito, José C. Libaneo, Júlio C.F Santos, Imaçi Tiba, Celso Vasconcellos e Antoni Zabala. Os autores relatam sobre temas como a análise de avaliações, espaços escolares, jogos e brincadeiras e análise sobre metodologias. Através desses assuntos abordaremos metodologias da escola e também do professor para ampliar os conhecimentos de cada educando que naquele ambiente. Pode-se relatar que a didática utilizada no estágio, possibilitou instigar o aluno, fazer com que o mesmo se sentisse encantado e interessado sobre o assunto trabalhado, e dessa forma concluir a prática docente com uma análise de que aquele momento pedagógico da prática envolvendo a teoria se tornou prazeroso. Cada criança tem a sua particularidade e seu modo de aprender e por meio disso é que o professor deve buscar novas metodologias para mediar seus conhecimentos.

PALAVRA-CHAVE: Estágio dos Anos Iniciais, Didática, Metodologia de projetos, Ludicidade, Dramatizações.

ABSTRACT: This production started from a teacher analysis on the supervised stage of the Initial Years. It aims to highlight the activities and situations that occurred at the time of practice in the school environment, and methodologies that were used at this stage. To describe also the situations of each moment in the school interconnecting conversations with authors that possess a vast knowledge, we work with authors with a great history of books, which are them Paulo Freire, Valéria Q. Furtado, Adriana Gandim, Danilo Gandin, Jussara Hoffmann, Tikuso M. Kishimito, José C. Libaneo, Júlio CF Santos, Imaçi Tiba, Celso Vasconcellos and Antoni Zabala. The authors report on topics such as the analysis of evaluations, school spaces, games and games and analysis on methodologies. Through these subjects we will approach methodologies of the school and also of the teacher to amplify the knowledge of each student that in that environment. It could be related that the didactics used in the stage, made it possible to instigate the student, to make the student feel enchanted and interested about the subject worked, and thus to conclude the teaching practice with an analysis that the pedagogical moment of the practice involving the theory

¹ Acadêmica do 5º semestre de Pedagogia do Centro Universitário FAI, e-mail: alessandradebastianirosa@gmail.com

² Acadêmica do 5º semestre de Pedagogia do Centro Universitário FAI, e-mail: elainegoulart44@hotmail.com

³ Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI, e-mail: daiapaschoali@hotmail.com

has become pleasurable. Each child has his particularity and his way of learning and through this is that the teacher must seek new methodologies to mediate their knowledge.

KEYWORDS: Early Years, Didactics, Project Methodology, Ludicalism, Dramatizations.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto Pensar no futuro e agir no agora teve como proposta proporcionar as crianças vivenciarem experiências com o meio ambiente, explorando-o e compreendendo sua importância para a humanidade. Também através do ambiente de convivência das mesmas, desenvolver valores humanos. A partir desse estudo discutiram-se quais metodologias que deveriam ser utilizadas para a prática docente.

Para que a metodologia fosse trabalhada de forma que atingisse o objetivo principal, foram desenvolvidas várias atividades desenvolvidas, estas muito bem aproveitadas por serem trabalhadas de forma correta na prática docente. Para que essas atividades fossem aplicadas e realizadas com sucesso precisou-se unir a prática com a teoria, já que, através da ludicidade que as crianças aprimoram seus conhecimentos, as mesmas necessitam da experiência para afirmarem que aquele experimento está certo.

No momento que o educador irá avaliar, necessitará de um pensamento reflexivo, pois a escola juntamente com o professor e o aluno estão saindo do tradicional, ou seja, do somente copiar e decorar. Se a experiência é necessária ao desenvolvimento intelectual não poderá ser interpretada, implicitamente, como as teorias empiristas querem, isto é, com autossuficiente (PIAGET 1896, apud HOFFMANN, 2010).

O educando está expondo seus sentimentos, seja eles de tais maneiras, mas está criando uma opinião diante do seu grupo social. Para a compreensão de algo não é necessário memorizar tudo o que é falado ou escrito, mas ter um entendimento de porque da existência de algo, qual a razão de algo existir.

Nesse artigo serão apresentadas ideias importantes sobre a práxis educativa, as mesmas com uma fundamentação teórica sobre a metodologia de projetos no item dois, o mesmo constituído de subtítulos que trazem conhecimentos sobre os métodos que o professor irá utilizar para produzir sua aula, bem como construir uma reflexão e diálogo sobre o livro aprendizagem significativo, o que ela representa e como ela acontece. Também destacasse neste projeto, a importância da ludicidade dentro da sala de aula, já que a mesma é de suma importância, e no item três destacasse uma síntese sobre a análise e reflexão sobre a prática docente debatendo atividades que foram importantes e ressaltar a sua importância.

1.1 ARTIGO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II- GESTÃO E DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS

O estágio supervisionado nos Anos Iniciais ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paraíso do Saber, a qual localizasse na zona rural, está muito bem localizada, pois esta rodeada das belezas naturais é uma escola de estrutura pequena, mas de grandes aprendizagens. A escola é cercada apenas para prevenir acidentes que podem ocorrer pelo motivo de que a escola estar à beira da rua, e para que pessoas que não possuem contato com a escola entrem no ambiente apenas para perturbações e danificações do patrimônio.

A escola Paraíso do Saber, instigou após uma conversa com as estagiárias e direção, para que o estágio fosse sendo realizado na turma de 3º ano, com as crianças de 8 a 9 anos, pois era uma turma que possuía oito alunos, eram crianças alegres, demonstram muito interesse nas atividades, foram ágeis na aprendizagem de novos conteúdos.

Para a escolha de um determinado tema, inicialmente a professora titular da turma selecionou alguns conteúdos que seriam importantes e que eles tivessem conhecimento sobre.

A pesquisa investigativa ocorreu em um sítio, localizado a alguns quilômetros da escola, com os seguintes questionamentos para os entrevistados: “quais os meios de transportes que possuem na propriedade?” e: “Esses meios de transporte fazem algum mal ao meio ambiente?”. Após a pesquisa ser realizada e as estagiárias visualizando o que chamou mais a atenção dos alunos definiram que o conteúdo principal para ser trabalhado então seria os meios de transporte e o meio ambiente. Através destes, foi identificado alguns objetivos importantes que poderiam ser destacados através das atividades propostas, pois é preciso vivenciar experiências com o meio ambiente, explorando-o e entendendo sua importância para a humanidade. Pensando nas habilidades e potencialidade de cada aluno, ou seja, na particularidade de cada criança, assim definiu-se que o espaço escolar deve estar ao alcance de todos, para que possam fazer parte desse meio que é importante para a formação intelectual reconhecendo valores, e sendo um constante pesquisador.

2 PESQUISANDO E VIVENCIANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A METODOLOGIA DE PROJETOS

Ao observar o espaço escolar obtiveram-se alguns conhecimentos sobre a aprendizagem dos educandos daquela turma, analisando a metodologia de ensino e a didática proposta pelo professor, percebeu-se como a turma era envolvida nos assuntos estudados. As atividades estavam sendo realizadas de uma forma envolvente, em que todos tinham a curiosidade e também demonstravam interesse em cada momento da aula.

Através do envolvimento afetivo a professora desenvolvia um modo interativo, trabalhando com a particularidade de cada criança, tratando todos da mesma forma e com muito amor, desenvolvia conversas com falas adequadas para que os educandos tivessem melhor entendimento sobre a atividade proposta. Para Tiba (2002, p.82) “A criança aprende pelo relacionamento afetivo que outro ser humana estabelece com ela e também com o que presencia do relacionamento entre seus pais. Por isso todo cuidado e pouco”.

Ao término das atividades era realizada leitura com livros que estavam à disposição no fundo da sala, o que os estimulava para o ato da leitura. Na turma havia três colegas com dificuldades de leitura, que estão em procedimento e também tem o acompanhamento significativo da psicopedagoga da escola, sendo sempre necessário a professora titular, fazer essa leitura com os mesmos em voz alta, fazendo a estimulação dos mesmos.

Para Freire (1996, p.38)

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre. O saber que a prática docente espontânea ou quase espontânea, “desarmada”, indiscutivelmente produz é um saber ingênuo, um saber de experiência feito, a que falta a rigorosidade metódica que caracteriza a curiosidade epistemológica do sujeito.

A professora titular era sempre pontual em suas aulas, tranquila e paciente, ministrava as aulas de forma expositiva e com didática que envolvia principalmente a leitura, passava exercícios para serem realizados em sala. Alguns alunos não acabavam, e ficavam de realizar a atividade em casa.

O entusiasmo das crianças em aprender algo os deixava um pouco agitados, contudo acreditamos que um pouco de agitação é muito importante para haver a aprendizagem. É necessário que o professor envolva todos da mesma forma, pois o estímulo afetivo e essencial a qualquer criança, o que resulta em aprendizagens positivas.

2.1 O TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A aprendizagem significativa vem para significar a vida escolar do aluno, através de suas características e do modelo de aprendizagem, entendendo o processo de modificação, de conhecimentos em vez de um comportamento externo e observável, reconhecendo e entendendo de fato os processos mentais, para que se possam procurar alternativas importantes para haver a aprendizagem.

O autor Santos (2013) ressalta de que a atenção do aluno e como se fosse uma manutenção de sua própria consciência, e ela acontece através da realização de atividades que impulsionam o raciocínio, como por exemplo, dirigir um carro, mas que ao longo do tempo isso vai se tornando algo automático, que passa a não mobilizar tanto a atenção. Muitas pesquisas realizadas sobre o processo de percepção humana são profundamente influenciadas pela atenção, desde o abrir e fechar de uma porta, tudo é influência, e também sensorial pelo fato de sentir o objeto a ação que será realizada.

Para Santos (2013, p.20)

Dividir a atenção entre várias tarefas se torna mais difícil quando essas envolvem as mesmas habilidades. Por exemplo, a maioria das pessoas pode ouvir músicas e ler ao mesmo tempo, enquanto que poucas pessoas conseguem prestar atenção a duas pessoas conversando com elas ao mesmo tempo. Acredita-se que isso se dá em função da separação anatômica dos centros cerebrais que percebem diferentes tipos de sensações.

O desafio que se estabelece para os educadores é despertar motivos para a aprendizagem, tornando suas aulas interessantes para os adolescentes, trabalhando os conteúdos relevantes para que possam ser compartilhados em outras experiências, além da escola e tornar a sala de aula um ambiente altamente estimulante para a aprendizagem.

Santos (2013) traz isso com grandes experiências e aprimoramentos imprescindíveis ao fazer pedagógico, ao perceber a atenção do aluno para tais atividades, a capacidade que a criança tem na memorização na percepção, na agilidade entre outros, pois é aí que o professor deve abrir os olhos para que se faça o aprimoramento de ideias e aprendizagem significativa, primeiro olhar para o aluno percebe-lo para que depois se possa pensar em alternativas.

A aprendizagem significativa acontece através do planejamento do docente que é o essencial para a construção de aprendizagens, vinculadas à motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos sociais. “A expressão aprendizagem significativa pode assumir diferentes definições em função da teoria a que for associada.” (SANTOS 2013, p. 52).

A importância da metodologia de projetos pode ser sentida diretamente no fazer pedagógico, no momento em que o docente constrói esse laço educativo sua aula envolve os alunos significativamente.

Para Zabala (1998 p. 149)

O ponto de partida do método de projetos é o interesse e o esforço. O professor deverá aproveitar as energias individuais naturalmente dispersas, canalizá-las e integrá-las para um objetivo concreto. Um bom ensino será dado quando os meninos e as meninas possam se mover de acordo com suas intenções e aglutinem seus esforços e desejos para objetivos claramente definidos segundo certos ideias e valores.

A pesquisa é sempre bem-vinda ao meio escolar, sendo aliada importante ao processo de ensino aprendizagem, fazendo com que sejam construídos novos conhecimentos no espaço escolar, oferecendo ao aluno formação criativa, crítica e inovadora, ressaltando a importância do professor ser um constante pesquisador em sua prática diária, partindo de observações e reflexões sobre o campo para a atuação.

É através da ação pedagógica que se pode compreender e estimular as transformações necessárias em nossa realidade. O professor deve instigar através de ações, envolvendo práticas, ter o concreto através de pesquisas que é um meio importante para que os discentes construam sua personalidade.

O método de projetos está relacionado à curiosidade e espontaneidade dos alunos, pois o projeto surge diretamente sobre o que eles demonstram vontade em pesquisar, sobre algo que eles tenham curiosidades, em que os mesmos se sintam protagonistas em todo o processo, estimulando a iniciativa de responsabilidade sobre o grupo. (ZABALA, 1998)

É necessário refletir criticamente sobre a prática educativa para evitar alienações oferecendo a possibilidade de o aluno produzir e construir de certa forma conhecimentos significativos que o constroem um indivíduo autônomo. O professor como um dos principais sujeitos dessa ação deve estimular o ato de pesquisar, para que dessa forma o aluno passe a ser sujeito e não apenas objeto de uma história, afinal ensinar exige pesquisa, tanto do professor quanto do aluno.

Deste contato com o meio, de seu interesse, surgirá a motivação pelo estudo dos múltiplos problemas que se apresentam na realidade. Resolver estes problemas envolverá a proposição de hipóteses de trabalho de deverão serem verificadas com dados e informações previamente coletados. Tudo isto permitirá solucionar, total ou parcialmente, o problema que havia surgido e pode ser o ponto de partida da proposição de novas questões.

O trabalho relacionado aos projetos incentiva e valoriza o protagonismo deslocando os professores e alunos para haver uma investigação e intervenção para haver significados de aprendizagem, sendo algo que contribui como ação, educativa de conhecimentos a escola, não sendo de uma forma compartimentada (GANDIN, 2001).

Para que um projeto tome forma, contando com metodologia e a transdisciplinaridade necessita de um bom trabalho a ser desenvolvido, este sendo atraente e significativo aos alunos, pois são os mesmos que estarão desenvolvendo a pesquisa proposta. Integrar os discentes é algo indispensável às atividades desenvolvidas pelos professores, pois abre novos horizontes de aprendizagens, fazendo com que a curiosidade e a investigação das crianças sejam aguçadas de um modo imprescindível.

O professor deve estabelecer os conteúdos conceituais, quanto procedimentais, ou seja, ele precisa desenvolver nos alunos reflexões sobre seus comportamentos, sejam eles relacionando ao respeito a si mesmo e pelo próximo até a sua própria autonomia, e também adequar algumas necessidades que o aluno enfrenta no entendimento do conteúdo, pois cada aluno tem um modo de compreender, gerando assim diversidade na sala de aula. A metodologia de projetos possibilita reflexão sobre a forma de ensino que está em transição, a qual quer uma integração do homem com o meio, assim essa nova concepção de ensino traz a interdisciplinaridade, que por muitos anos eram separadas por cada conteúdo específico que abordava.

Para a finalização do projeto é muito importante fazer a mediação das informações para o ambiente escolar ou até mesmo a sociedade, pelo motivo de que o assunto abordado no projeto é de aprendizagens significativas, visto que a importância da mediação constrói valores e personalidades que incentivam e transformam a sociedade.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE INCLUÍDO DENTRO DA SALA DE AULA

Incluir os jogos pedagógicos dentro da sala de aula é de grande valia para a formação pedagógica dos alunos, é um momento no qual, o aluno se envolve e cria novos conhecimentos, conhecimentos esses que são significativos para sua formação

intelectual. Por em prática os conteúdos teóricos, fazendo com que o aluno aprenda melhor e vivência o que se trata de fato o conteúdo, esse é um método lúdico indispensável há um docente dentro de sala de aula.

Instigar a criança a conhecer algo novo é fundamental, pois para Freire (2009, p.85).

Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. Exercer a minha curiosidade de forma correta é um direito que tenho como gente e a que corresponde o dever de lutar por ele, o direito à curiosidade.

A curiosidade faz com que o aluno conheça amplos horizontes de aprendizagens sendo algo que o move, para conhecer e se identificar com o meio social onde está inserido. Quando se fala em jogo, tem-se a noção de que isso é apenas algo para o divertimento, um passatempo que obedece a regras, mas o jogo é um processo lúdico importante e criativo que possibilita aos jogadores a ação de modificar imaginando a realidade, pois funciona como elo integrador que envolve três domínios da aprendizagem o psicomotor, cognitivo e o afeto-social.

No meio escolar, é necessário que o mediador reflita sobre as habilidades de seu aluno, pesquise-o, desta forma, perceberá qual é o melhor modo para o aperfeiçoamento de sua aprendizagem.

A utilização dos jogos dentro da sala de aula faz com que o aluno construa conhecimentos sendo de uma maneira criativa e ativa, esse é um método que envolve o aluno e o propicia a ajuda mútua e a análise dos erros e acertos, sendo uma reflexão importante ao aluno, construindo desse modo o raciocínio lógico. Isso proporcionará ao professor condição melhor de analisar a compreensão do desenvolvimento de seu aluno.

Para Furtado (2008, p.56)

Atualmente tem-se falado muito sobre a importância dos jogos e brinquedos, que são reconhecidos como meios de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, de forma a estimular, na criança, a curiosidade, a observação, a intuição a atividade, favorecendo seu desenvolvimento pela experiência.

As habilidades desenvolvidas pelos jogos são de grande valia para o desenvolvimento integral dos cidadãos, pois um cidadão só é realmente consciente, autônomo, solidário e participativo na medida em que compreende e compartilha do conhecimento científico produzido pela sociedade. Para Freire (2009, p.59) “O respeito á

autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

Envolver os educandos com o jogo é fundamental, pois assim ele desenvolverá o mesmo de modo prazeroso. A criança envolvida com a ludicidade constrói conhecimentos mediados pelo professor de maneira atraente, desta forma tendo maior aprendizado, pois a criança precisa muito do concreto em suas atividades.

A brincadeira livre contribui para liberar a criança de qualquer pressão. Entretanto, é a orientação, a mediação com adultos, que dará forma aos conteúdos intuitivos, transformando-os em ideias lógicas científicas, características dos processos educativos. (BRUNER, apud. KISHIMOTO, 2010, p.74).

A utilização dos jogos deve ser interdisciplinar, uma vez que todas as capacidades desenvolvidas são necessárias para um bom desempenho em outras atividades e em diferentes disciplinas. Para Kishimoto (2010, pg.62), “Na educação do sábio pedagogo, o jogo é visto como instrumento de ensino: de matemática, e outros conteúdos”. É por meio de jogos que podemos desenvolver interdisciplinaridade, o jogo envolvido em uma disciplina poderá ser utilizado em outra, basta que o professor saiba trabalhar a mesma dentro de sua área de conhecimento.

Para Furtado (2008, p.59)

[...] qualquer jogo pode ser utilizado na escola, desde que respeitem a natureza do ato lúdico, a liberdade e a manifestação da criança, pois se essas condições forem garantidas, a função pedagógica subsidiará o “desenvolvimento integral da criança”, e o jogo poderá ser designado como jogo educativo, indispensável ao desenvolvimento infantil.

Jogos estratégicos desenvolvem habilidades relacionadas ao raciocínio lógico do aluno, então nesses jogos, apropriam-se das regras, o educando busca caminhos para atingir o objetivo final, utilizando-se estratégias e prevendo jogadas do seu companheiro, antecipando-se a elas. Esta classe de jogos exige um maior estudo de cada movimento e um pensamento lógico apurado, porque a sorte geralmente não costuma interferir nos resultados destes jogos, basta à intervenção e a ação perante o jogo.

3. ANÁLISE E REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE

O campo de estágio é de grande importância para a reflexão docente, pois é através dos momentos vivenciados no campo de estágio que se tem um entendimento sobre a aprendizagem dos alunos, também através da prática se adquire conhecimentos

fundamentais para o desenvolvimento de um profissional do ambiente escolar. Sendo um momento de descobertas de aperfeiçoamento de conhecimento pré-estabelecido sobre o ambiente escolar.

Os espaços escolares são fundamentais para melhor entendimento das atividades que serão desenvolvidas com as mesmas, ocupando um espaço maior ou menor, pois as atividades pedagógicas requerem materiais didáticos que são imprescindíveis para a construção e a agilidade de todos.

Para Freire (1996, p.45)

O que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança, do medo que, ao ser “educado”, vai gerando a coragem.

A realização de atividades envolvendo a ludicidade é um ponto muito importante que deve ser observado e analisado, pois quando trabalhado a teoria envolvendo a prática com o aluno se torna muito prazeroso para o mesmo. Em vários momentos do estágio teve essa reflexão, pois na realização de um cartaz sequencial sobre os conteúdos meios de transportes e um cartaz sobre as partes das plantas, avaliou-se como os alunos tiveram um conhecimento no momento da explicação, assim facilitando que os mesmos pudessem construir o material solicitado. Destacou-se também o envolvimento que todos os alunos tiveram ao realizar a atividade e expondo a sua opinião de como o cartaz ia ser confeccionado. Também a atenção dos mesmos nas histórias dramatizadas que foram trabalhadas para introduzir um conteúdo.

O espaço escolar requer práticas que sejam vinculadas e importantes para a realização de uma análise. Dessa forma poderá ser analisada a forma pedagógica de cada atividade, sendo esses aspectos positivos e também negativos, refletindo se houve um desenvolvimento cognitivo e motor em todos os discentes da classe assim definindo se o objetivo proposto pela docente foi alcançado.

Atividades envolvendo jogos e conteúdos foram de grande valia, pois no momento do jogo da trilha numérica e jogo do boliche ressaltou-se de como os educandos tiveram um aprendizado nos conteúdos trabalhados, pois nesse momento além de envolver a questão da psicomotricidade também se envolveu o conhecimento dos participantes.

Relembrando que o objetivo da aula deve estar presente na metodologia que o professor apresenta por isso a importância do planejamento para a ação pedagógica, trazendo e relacionando o aluno de uma forma lúdica saindo do ensino tradicional.

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

Compreendendo que o planejamento de aula deve ser flexível, os educadores devem estar preparados para algumas eventualidades que poderão acontecer. Tiveram dois momentos do estágio que se necessitou mudar o plano de aula em questão do clima, como estava chovendo não se pode realizar duas atividades que eram para ser no ambiente externo da sala de aula, a primeira na confecção do cartaz das partes das plantas na qual os alunos iam procurar as partes das plantas pela escola, mas como choveu as estagiárias já trouxeram para a sala as partes e os alunos definiram quais eram as partes das plantas colando as mesmas no seu devido lugar. E no último dia seria realizado um piquenique também no ambiente externo da escola, porém choveu novamente, e o mesmo ocorreu dentro da sala.

Atividade de confecção de materiais didáticos pelos próprios alunos foi algo surpreendente, se pode observar que muitos necessitam de materiais concretos pra um melhor aprendizado em determinadas disciplinas, e isso se destacou na construção do ábaco, o qual todos puderam produzir o seu, para que após a confecção utilizassem na resolução de problemas matemáticos envolvendo centena, dezena e unidade. Essa atividade proporcionou aos alunos momentos de desenvolver a sua motricidade também, pois os mesmos tiveram que recortar colar e pintar os seus próprios materiais.

Em nosso estágio realizado em dupla encontramos vários desafios, mas percebemos o quanto a prática é necessária para nossa experiência, também a interação com meus colegas de trabalho para adquirir maturidade no decorrer da função. Os desafios nos fazem perceber a obrigação de não ter somente o domínio de conteúdo, mas também o domínio de classe.

Para Gandin (2008, p. 41)

O planejamento se exerce sobre a “Realidade institucional existente”. É esta realidade que a prática pode construir (ou transformar). É sobre ela que nossa ação tem poder direto, isto é, sobre ela é que podemos agir sobre tudo se considerarmos que nós, os que dela participamos, também integramos essa realidade. Essa realidade é, por exemplo, a nossa escola: lugar e fruto da nossa construção.

Atividades realizadas em grupo foram observadas de uma forma reflexiva, também de como os alunos se expressavam ao estarem sentados em suas carteiras de forma diferenciados a que estavam acostumadas. Pois se buscava trabalhar dinâmicas no início da aula envolvendo valores humanos com eles, como a amizade, união, respeito, cooperação, pois alguns alunos por terem dificuldades em questões de leitura e escrita, não estavam tendo uma boa interação com o restante da turma.

Passamos por momentos bons e também alguns de desconforto, mas foi pouco a pouco que se alcançou o papel de professoras dos Anos Iniciais, ainda não somos profissionais, mas estamos cientes de se tornar alguém que vai encarar esta função futuramente. Esta etapa foi de suma importância para a construção da nossa formação como futuras docentes e pretendemos nos tornar cada vez melhor agentes dentro da educação.

A realização do estágio nos concedeu a reflexão em como temos que conduzir a nossa função docente, a escola onde realizamos a prática nos deu condições de realizar o básico para as nossas atividades como estagiárias dos Anos Iniciais. De acordo com Vasconcellos (2005 p.12) “A reflexão tem, pois, por função propiciar o despertar do sujeito, além de capacitá-lo para caminhar (um conjunto de realidade- Análise de realidade, uma nova intencionalidade - Projeção de Finalidade, e um novo plano de ação – Formas de Mediação)”.

Trabalhar as dificuldades dos alunos em muitos momentos se torna uma tarefa cansativa em virtude da formação dos discentes frente a suas primeiras passagens nas escolas posteriores. Após a realização deste estágio cremos que temos muitas potencialidades na função como professoras, contudo necessitamos de mais apoio por parte das instituições escolares e dos colegas de trabalho.

CONSIDERAÇÕES

Ao iniciar o artigo, sobre a importância da prática docente, tinha-se por objetivo analisar como foi o estágio supervisionado dos Anos Iniciais, este, composto com vários objetivos que se interligam ao geral, vivenciar experiências com o meio ambiente explorando-o e compreendendo sua importância para a humanidade.

Deve-se fazer uma reflexão sobre a prática docente, pois esta possui uma grande valia para os graduandos que estão adquirindo novas experiências sobre o ambiente escolar, no momento como professor. É nesses momentos em que o estagiário se sente

mais confiante de como é uma sala de aula realmente, que existe frustrações e alegrias, mas que no fim se tornam aprendizados e experiências.

No estágio realizado na Escola Saber Pensante, teve-se um ótimo acolhimento pela direção, alunos e funcionários, por que todos sabem da importância que se tem um estágio, que os graduandos estão nesse ambiente para a aquisição de aprendizados, e quando se tem acolhimento por todo o trabalho progride, com dedicação e confiança para que as atividades deem certo, sem medo de errar, pois sabe que se errar terá alguém que vai corrigir para que o trabalho seja reiniciado para que se tenham melhores resultados.

Dizer que o estágio deu certo, não é somente pensar em atividades perfeitas, pois na prática docente, tiveram-se algumas frustrações, pois cada criança tem uma particularidade, tem seu momento de aprendizagem, e que todo não tem a mesmas potencialidades, cada um tem a sua, mas também tem fragilidades. Vale o professor refletir sobre as dificuldades de cada aluno e agir sobre elas, para que se tenham melhores resultados.

Obteve-se vários momentos de alegria, em que os alunos estavam cooperando uns com os outros em atividades grupais. Também se destacou as expressões de felicidade ao produzir suas atividades com dedicação e comprometimento. Muitos momentos de alegria e emoções também na finalização do estágio, no qual os educandos expressaram seus sentimentos pelas professoras, momentos de troca de abraços e carinhos.

Na prática docente teve dedicação das estagiárias, para se relacionar com os alunos, nos momentos de fragilidade foram minimizados pelos gestos de afeto e carinho e sendo atenciosas a todos que estavam presentes.

Através dessa didática de mediar conhecimentos e adquirir aprendizado através da interação com a turma a partir de sentimentos de amor e afeto, conclui-se que a partir dessa análise, que os objetivos fossem alcançados com sucesso, e destaca-se ainda que os mesmos fossem de suma importância, tanto para os discentes quanto os docentes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

FURTADO, Valéria Queiroz. **Dificuldade na Aprendizagem da Escrita: Uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GANDIM, Adriana B. **Metodologia de Projetos na sala de aula:** A organização dos projetos na escola. 2001.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** 15. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre, 40. Ed, 2010.

KISHIMOTO, Tikuso Morchida. **Brincar e suas teorias.** São Paulo, Cengage Learning, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor.** 5. ed. Porto Alegre – Mediação, 2013.

TIBA, Içami. **QUEM AMA, EDUCA!** São Paulo: Editora Gente, 2002.

VASCONCELLOS. Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico.** 14. Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

ZABALLA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMet, 1998.